

HF930A - Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval III

(ministrada no 1º período do 2º semestre/2025)

Terça-feira das 09h00 às 13h00

Fátima Regina Évora e Matheus Henrique Gomes Monteiro

I. EMENTA

A proposta do curso é analisar, conceitual e argumentativamente, obras de filosofia da natureza, mais precisamente, o “De caelo”; de Aristóteles, e sua recepção na Idade Média por meio dos comentários de Simplicio (séc. VI) e das críticas de João Filopono de Alexandria (séc. VI), em traduções para o latim feitas por Guilherme de Moerbeke (séc. XIII). O tema principal é a prova aristotélica da existência do éter e sua implicação para a duração do corpo celeste e do universo.

Para o aproveitamento da disciplina, é recomendável ter conhecimento da “Física” e do “De caelo” de Aristóteles, bem como ter proficiência em latim.

II. PROGRAMA

Analisaremos o comentário do filósofo neoplatônico Simplicio ao "De caelo", de Aristóteles, em tradução para o latim feita por Guilherme de Moerbeke, em 1271. Nesse comentário, Simplicio não apenas explica os problemas e os conceitos desenvolvidos por Aristóteles, como também responde às críticas que lhes são dirigidas por João Filopono de Alexandria, em especial nas provas da existência do éter e da eternidade do mundo.

O objetivo geral da disciplina é examinar como esses debates chegam ao século XIII, analisando o texto estabelecido por Moerbeke em latim, o qual foi amplamente usado nos estudos de filosofia da natureza até, pelo menos, o século XVI, em reimpressões feitas por Girolamo Scotto, em Veneza.

O programa inclui:

- a) Análise dos conceitos e argumentos de Aristóteles, Simplicio e João Filopono, esclarecendo seus pressupostos e implicações para a prova da existência do éter e da duração do universo.
- b) Análise do comentário de Simplicio ao “De caelo” e as objeções de João Filopono, nele presentes, com atenção à sua estrutura conceitual e argumentativa, bem como às questões filológicas e interpretativas que são suscitadas durante a leitura.
- c) Discussão, em diálogo com historiadores da filosofia, da transmissão e da recepção desses conceitos e argumentos e discussão dos fatores de produção e circulação dos textos filosóficos, com destaque para a edição e a tradução do comentário de Simplicio ao “De caelo”, no século XIII, em latim.

III. MÉTODOS UTILIZADOS

A leitura e a interpretação coletiva do comentário de Simplicio ao “De caelo”, de Aristóteles, em tradução para o latim feita por Guilherme de Moerbeke, em 1271, com discussão pormenorizada de problemas filológicos e análise minuciosa do emaranhado argumentativo e conceitual.

Aulas expositivas; análise conceitual e argumentativa de sistemas filosóficos; discussão de traduções e edições de textos filosóficos.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos realizarão as leituras programadas e apresentarão seminário a respeito dos assuntos discutidos.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O seminário será agendado no início das aulas. A avaliação dessa apresentação será feita segundo a clareza explicativa e a ordem expositiva dos problemas, conceitos e argumentos, bem como a qualidade do diálogo com os autores estudados.

VI. BIBLIOGRAFIA

Simplicio

1. SIMPLÍCIO (Simplicius) (aut.); BOSSIER, F. (ed.). *Simplicius, Commentaire sur le traité du Ciel d'Aristote*, trad. de Guillaume de Moerbeke. v. 1. Leuven: Leuven University Press, 2004. (Corpus Latinum Commentariorum in Aristotelem Graecorum VIII, 1).
2. _____. On Aristotle's "On the Heavens 1. 1–4. R. J. Hankinson (Trad.). Ithaca, New York: Cornell University Press, 2002.
3. _____. On Aristotle On the Heavens 1.2-3. Translated by Ian Mueller. London: Bloomsbury, 2011. (Ancient Commentators on Aristotle).
4. _____. On Aristotle On the Heavens 1.3-4. Translated by Ian Mueller. London: Bloomsbury, 2011. (Ancient Commentators on Aristotle).

Aristóteles

1. ARISTÓTELES. *Acerca del cielo, Meteorológicos*. Miguel Candel (Trad.). Com notas do tradutor. Madrid: Gredos, 1996. (Biblioteca Clássica Gredos, 229).
2. _____. (Aristotle). “On the Heavens”, I, 1–2. J. L. Stocks (Trad.). In: BARNES, J. (Ed.). *The Complete Works of Aristotle: the Revised Oxford Translation*.

- v. 1. 6ª reimpressão. Princeton: Princeton University Press, 1995. pp. 447–449. (Bollingen series LXXI, 2).
3. _____. De caelo. J. L. Stocks (Trad.). Com notas do tradutor. Oxford: Oxford University Press, 1922.
4. _____. (Aristote). De ciel. P. Moraux (Trad.). Paris: Les Belles Lettres, 1965. pp. xxxiv–lx. (Collection des universites de France).
5. _____. (Aristotle). Physics, I-IV. P. H. Wicksteed & F. M. Cornford (Trad.). Cambridge: Harvard University Press, 1980. (LoebClassical Library).
6. _____. Physics, V-VIII. P. H. Wicksteed & F. M. Cornford (Trad.). Cambridge: Harvard University Press, 1980. (LoebClassical Library).
7. _____. Physics. R. Waterfield (Trad.). Com int. e notas de D. Bostock. Oxford: Oxford University Press, 1996.
8. _____. Aristotle's Physics, a revised text with introduction and commentary by W. D. Ross. Oxford: Clarendon Press, 1966

Filopono de Alexandria

1. FILOPONO DE ALEXANDRIA (Philoponus). Against Aristotle, On the Eternity of the World. Christian Wildberg (Trad.). Ithaca, New York: Cornell University Press, 1987. (Ancient Commentators on Aristotle).
2. _____. Place, Void, and Eternity. Philoponus: Corollaries on Place and Void trad de David Furley, with SIMPLICIUS, Simplicius: Against Philoponus on the Eternity of the World. trad. de Christian Wildberg. New York: Cornell University Press, 1991. Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

Livros e artigos

1. ALLAN, D. J.. Medieval Versions of Aristotle De caelo and the Commentary of Simplicius. Medieval and Renaissance Studies, n.2, 1950, p.82–120.
2. BOWEN, A. C. (Ed.); WILDBERG, C. (Ed.). New Perspectives on Aristotle's De caelo. v. 117. Leiden, Boston: Brill, 2009. pp. 83–118. (Philosophia Antiqua).
3. CHASE, M. Discussions on the Eternity of the World in Late Antiquity. ΣΧΟΛΗ, v. 5, issue 2, special issue Ancient Cosmology and Astronomy, 2011, p. 111-173.
4. _____. Philoponus' Cosmology in the Arabic Tradition. Recherches de Théologie et Philosophie médiévales 79 (2), p. 271-306.
5. COHEN, M. R.; DRABKIN, I. E. A Source Book in Greek Science. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1948.
6. CROMBIE, A. C. Augustine to Galileo: The History of Science A.D. 400-1650. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1953.
7. DAVIDSON. John Philoponus as a Source of Medieval Islamic and Jewish Proofs of Creation, Journal of the American Oriental Society, 89,2, 1969, p. 357-91.

8. DE HAAS. John Philoponus' New Definition of Prime Matter: Aspects of Its Background in Neoplatonism and the Ancient Commentary Tradition. Brill Academic Publishers, 1997.
9. DUHEM, P. Medieval Cosmology: Theories of Infinity, Place, Time, Void and the Plurality of Worlds. Edited and Translated by Roger Ariew. Chicago; London: The University of Chicago Press, 1985.
10. ÉVORA, F. R. R., O mundo materialmente uniforme de Filopono. *Analytica*, v.17, n.2, 2013, p. 104-136. ISBN1414-3003, <http://www.analytica.inf.br/> .
11. _____. Filopono de Alexandria e a controvérsia acerca da eternidade do mundo. In: LEVY, L., ZINGANO, M., PEREIRA, L.C., *Metafísica, Lógica e outras coisas mais*. Rio de Janeiro: Nau Editora, p. 65-96, 2012, ISBN: 9788581280004, (capítulo de livro).
12. _____. Filopono e Descartes: Conceito de Extensão Material. *Analytica*, v.2, n.2, 1997, p. 83-104.
13. _____. Filopono de Alexandria e a crítica ao conceito aristotélico de matéria prima. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência, série 3*, v.10, n.1, 2000, p. 55-76.
14. _____. A crítica de Filopono de Alexandria à tese aristotélica de eternidade do mundo. *Analytica*, v.7, n.1, 2003. p. 15-47.
15. _____. Natureza e Movimento: um estudo da física e cosmologia aristotélica. *Cadernos de História e Filosofia das Ciências Campinas*, v.15, n.1, p. 127-170, 2005.
16. _____. Discussão sobre a matéria celeste em Aristóteles. *Cadernos de História e Filosofia das Ciências Campinas*, v.17, n.2, p. , 2007.
17. _____. Filopono de Alexandria: De Aeternitate Mundi contra Aristoteles In: DAMIN, M., VERZA., T & ITOKAZU, A, *Necessidade e eternidade*. Campinas: IFCH/UNICAMP. 2008, p. 1-20.
18. GOLITSIS, P. *Les Commentaires de Simplicius et de Jean Philopon à la Physique d'Aristote*. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2008. (Commentaria in Aristotelem Graeca et Byzantina).
19. GRANT, E. *A History of Natural Philosophy: From the Ancient World to the Nineteenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
20. _____. *The Foundations of Modern Science in the Middle Ages: Their Religious, Institutional and Intellectual Contexts*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. (Cambridge History of Science).
21. HOFFMANN. Simplicius's Polemics: Some aspects of Simplicius' Polemical writings against John Philoponus: from inventive to a reaffirmation of the transcendence of the heavens. In: Sorabji (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 57-83.
22. JUDSON. God or Nature? Philoponus on Generability and Perishability. In: Sorabji (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 179-196.

23. KRAEMER. A Lost Passage from Philoponus' *Contra Aristotelem* in Arabic Translation. *Journal of the American Oriental Society* 85, No. 3. (Jul. - Sep, 1965: 318-327.
24. KRAYE, J.; STONE, M. W. F. (Ed.). Latin translations of the Greek commentaries on Aristotle. London, New York: Routledge, 2003.
25. MINIO-PALUELLO, L. Henri Aristippe, Guillaume de Moerbeke et les traductions latines médiévales des "Météorologiques" et du "De generatione et corruptione" d'Aristote. *Revue Philosophique de Louvain, Troisième série*, tome 45, n. 6-7, p. 206-235.
26. PASNAU, R. The Latin Aristotle. c. 26. C. In: Shields (ed.) *The Oxford Handbook of Aristotle*. Oxford: Oxford University Press, 2012. p. 665-89.
27. SAMBURSKY, S. *The Physical World of Late Antiquity*. London: Routledge & Kegan Paul, 1987.
28. SOLMSEN, F. *Aristotle's System of the Physical World*, Ithaca, NY, Cornell University Press, 1960.
29. SORABJI, R. *Time, Creation and Continuum: Theories in Antiquity and Early Middle Ages*. London: Duckworth, 1983.
30. _____. *Infinity and the Creation*. In: Sorabji (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 164-178.
31. _____. *Purpose, context and significance*. In: WILDBERG, C. *John Philoponus' Criticism of Aristotle's Theory of Aether*. Berlin, New York: de Gruyter, 1988. p. 18-24. (Peripatoi).
32. _____. *Matter, Space and Motion: Theories in Antiquity and Their Sequel*. London: Duckworth, 1988.
33. _____. *New Findings on Philoponus: Part 2—Recent Studies*. In: SORABJI, R. (Ed.). *Philoponus and the Rejection of the Aristotelian Science*. 2nd ed. London: Institute of Classical Studies, 2010.
34. VAN STEENBERGHEN, F. *La philosophie au XIIIe siècle*. 2a ed. Louvain, Paris: Peeters, 1991. (Philosophes Médiévaux, t. XXVIII).
35. WILDBERG, C. *John Philoponus' Criticism of Aristotle's Theory of Aether*. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 1988. (Peritói)
36. _____. *Prolegomena to the Study of Philoponus' contra Aristotelem*. In: SORABY, R. (ed.), *Philoponus and the rejection of Aristolian science*. New York: Cornell University Press, 1987.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos realizarão as leituras programadas e apresentarão seminário a respeito dos assuntos discutidos.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O seminário será agendado no início das aulas. A avaliação dessa apresentação será feita segundo a clareza explicativa e a ordem expositiva dos problemas, conceitos e argumentos, bem como a qualidade do diálogo com os autores estudados.

d)